BEM-AVENTURADOS (PARTE I)

O CHORO DOS HUMILDES

Rodolpho Cavalieri

**Ler Mateus 5:3-4**

**I a)** O presidente de uma grande empresa estava se despedindo. No meio do seu lindo discurso, acrescentou uma frase infeliz, que abalou profundamente a confiança dos seus mais fiéis colaboradores. Disse com ousadia:

– Saibam os senhores que, durante esses doze anos que trabalhei nesta Associação, não perdi uma noite de sono, nem derramei nenhuma lágrima.

Naquele instante, um dos seus grandes auxiliares, olhou a esposa ao lado e disse:

– Isso só foi possível porque os seus amigos perderam muitas noites de sono e verteram muitas lágrimas.

b) Analisemos estas circunstâncias:

a) Aquele "super-homem" da Administração daquele Campo problemático, seguramente não viveu nenhuma situação de misericórdia, nenhuma emoção real e profunda.

b) Contentava-se em apenas resolver os problemas materiais e as necessidades físicas daquela grande comunidade.

c) As obras materiais agasalham o material. Só as obras do espírito conseguem fortificar a alma, alimentar a esperança e exercitar a fé.

c) Os desprendidos colaboradores daquele "chefão" vaidoso, auto-suficiente, no entanto, choraram, sofreram e se emocionaram, porque sentiam as dificuldades próprias, e as insolventes necessidades alheias.

**II) a)** Jesus não disse bem-aventurados sois vós fariseus e príncipes de Israel, que servis no templo, a troco de altas vantagens e freqüentes elogios.

Não disse bem-aventurados sois vós, governadores de províncias, chefes do império romano ou senadores dos Césares.

b) Jesus disse: feliz é o choro dos humildes, que sentem a necessidade alheias e as suas próprias, que vertem lágrimas de fé, suor de sangue, diante de barreiras difíceis de serem transpostas, mas que clamam por socorro, e choram de alegria pelas conquistas espirituais. Na sua pequenez e humildade atingem o Reino dos Céus.

c) Isaías profetizou acerca destes justos:

"Eu vejo os seus caminhos, e os sararei, também os guiarei, e lhes tornarei a dar consolação aos seus pranteadores. Eu crio os frutos dos lábios. Paz, paz, para os que estão longe, e para os que estão perto, diz O Senhor e Eu os sararei." Isaías 57:18-19.

d) Saibam irmãos:

a) A luz da eternidade atinge o caminho do sofredor, o brilho de cada lágrima vertida e percebida pelo Eterno.

b) Os anjos se comovem ante a dor e os sofrimentos das viúvas e dos órfãos.

c) "Jesus chorou". S. João 11:35.

A Majestade do Céu Se comove diante do leito de um amigo. E sobretudo, pelo descaso de tantos que deveriam estar se firmando no Senhor; negligentes, riam de sua própria sorte, lançada com as trevas.

e) Vejam este fato: Um grupo de turistas ingleses visitava a casa em que o grande compositor Beethoven passou os últimos dias de vida. O guia (que era como que um adorador de heróis), levou-os a um aposento. Ali, ergueu reverentemente, uma coberta, dizendo:

– Este é o piano que pertenceu a Beethoven.

Uma jovem saliente, entre os visitantes, instalou-se de frente do instrumento e começou a tocar uma sonata do grande compositor. O guia permaneceu sério e silencioso. Por fim a jovem girou o tamborete e disse:

– Imagino que muitas pessoas importantes já tocaram nesse piano, quando chegam até aqui?

– Bem, senhorita, no verão passado o grande compositor, conhecido no mundo todo *Padereswsky* esteve aqui. Seus amigos insistiram muito para que ele se assentasse e tocasse no piano de Beethoven, ele se recusou dizendo a seguinte frase:

– Não, não me sinto digno!

Aquela jovem saliente e irreverente se retirou envergonhada, por não ter se portado com humildade e respeito diante da memória de Beethoven.

f) Disse alguém: "Os personagens mais poderosos da história têm sempre sido homens que renunciaram a tronos e não os que deles se apoderaram". O Rei de toda a história é Aquele que deixou Seu trono, que Se vestiu com as vestes da carne humana, a fim de que todos nós pudéssemos ser reis e sacerdotes para Deus, Seu Pai e nosso Pai.

g) Esse Rei Celeste, vestido de carne terrestre, nos convida: "Aprendei de Mim que sou manso e humilde". Só assim encontraremos o sossego para nossas almas atribuladas, a paz permanente para as nossas inquietudes materiais. Em Jesus está o lenitivo, o consolo, que suaviza as nossas pisaduras espirituais e morais. Nenhum alucinógeno pode nos amenizar o viver; só em Jesus, nos Seus méritos eternos podemos descansar em paz.

Ouçam irmãos:

h) Quando Cristo entra em nossa vida:

a) saem as trevas dos nossos sentimentos.

b) Fogem os nossos maus pensamentos.

c) Desaparecem o temor e a angústia.

d) Só Cristo tem poder para recriar as nossas células nervosas, destruídas pelos nossos conflitos internos, comprometidas pelas nossas mazelas, aniquiladas pela nossa rebeldia permanente, em seguir no caminho da paz.

**III a)** Alguém relatou o seguinte fato: Fazia muito frio no interior da caverna Monte Subásio. Naquele úmido e escuro ambiente os morcegos estavam dependurados no teto. Ali, entre as goteiras que pingavam no chão, um homem cristão vinha e se ajoelhava, com bastante reverência e suplicava: "Senhor que desejas que eu faça?"

Francisco Bernardone, filho de um rico cidadão de Assis, Itália. Era a figura estranha que orava naquela desconfortável caverna.

Muitas vezes Bernardone orou ali e suplicou com espírito humilde e contrito, a reposta divina. Numa daquelas tardes, ao repetir a sua prece ouviu uma voz profunda e cavernosa dizer: "Bem-aventurado os pobres porque dos tais é o Reino de Deus". Naquele momento pensou nos pobres, desabrigados, mutilados, cegos e doentes. E se perguntou: Como podem esses pobres infelizes serem bem-aventurados? Será que Deus está querendo que eu me torne um mendigo da vida? Eu estou no caminho da nobreza, praticando atos grandiosos em Seu nome!

"Bem-aventurado os pobres", repete a voz no interior daquela caverna. Desviando-se de tudo aquilo, o jovem resolveu ir até a igreja, talvez ali a voz de Deus se tornasse mais clara. Quando começou a subir as escadarias da grande catedral, dezenas de pedintes estendiam as mãos solicitando auxílio, e novamente a voz de Deus disse: "Bem-aventurado os pobres".

Aquele jovem ficou por alguns instantes cercado por muitos homens e mulheres pobres de braços estendidos solicitando ajuda. Olhando para aquela multidão andrajosa, Francisco Bernardone novamente ouve a voz de Deus dizer: "Bem-aventurados os humildes". Num relance ele olhou para os finos e ricos trajes que usava e contempla as vestes empobrecidas e gastas de um dos seus circunstantes. Segurando o ombro de um mendigo sujo, mais ou menos do seu tamanho, Francisco disse inadvertidamente:

– Vou trocar de vestes com você!

– Você ficou louco?, disse o homem maltrapilho. Você trocaria seu fino traje de veludo e seda por meus trapos imundos?

– É exatamente isto que quero dizer", respondeu Francisco, enquanto tirava seu casaco.

Vestido com as roupas esfarrapadas do mendigo, Francisco pedia esmolas em língua francesa. Lado a lado com os mendigos, sentia que estava andando com Jesus. Após essa experiência desfez-se de todos os seus bens e passou o resto de sua vida como homem pobre, pregando por onde quer que fosse a mensagem de Deus, de amor e de humildade.

b) Eu acredito que Deus não exige que Francisco da Silva, hoje, dispa-se de tudo para segui-Lo, mas para andarmos ao lado de nosso Mestre, precisamos:

1) Despirmo-nos de toda emoção egoísta, que veste nosso espírito desequilibrado.

2) Livrarmo-nos de todo o acesso de louca vaidade que enfraqueça com freqüência a nossa alma.

3) Empobrecermos o nosso espírito arrogante que enferma a nossa mente tateante.

4) Desfigurarmos os nossos olhares altivos que habitam os arraiais proibidos.

5) Autopsiar a nossa língua doentia, que enferma os ouvidos alheios.

6) Transplantarmos um novo e reto coração, e sepultarmos as paixões da carne.

c) Isto posto:

1) Despontará a nossa luz evangélica.

2) Crescerá, com louvor a Deus e não aos homens, a nossa humildade cristã.

3) Atingiremos a plenitude do Espírito, no trato, na palavra e no amor.

4) A perfeição em Cristo será nossa única meta.

5) O amor de Jesus será a nossa prioridade.

6) Aparecerá em nós os frutos do Espírito e não as obras da carne.

7) Quando aparecerem as trevas, nós seremos a luz de Jesus.

8) Onde predominam o dissabor e a discórdia, nós seremos o sal de Deus.

9) Nas lágrimas dos humildes, encontraremos as misericórdias do Altíssimo, com eles choraremos as glórias do porvir.

**IV a)** Ouçam com atenção agora:

a) De repente alguém, com toda autoridade mandou parar o trem. Aquela imensidão de aço arrastando dezenas de vagões de ferro e madeiras, se detém na estação da vida. Os passageiros que viajavam, agitados buscam os seus comprovantes de passagens!

b) O Grande Mestre vai inquirir a todos, um a um; cada passageiro é solicitado e frente a frente, conversa com o dono da estrada de ferro.

c) De vagão em vagão, passa o Ser eterno, vestido de luz. Tudo vai resplandecendo quando Ele se aproxima e vai examinando a todos, um a um.

1) Jovem: Você se esqueceu das suas indumentárias divinas!? A sua vida nua, se confunde com os entorpecentes do espírito (prazeres e ambições desmedidas).

2) Senhora! Seu olhar desfigurado pelas vaidades dos caminhos da vida (ansiedades dos compromissos egoístas, a escravidão do corpo à vontade doentia), tornaram-na sofredora e descrente. Precisa ser o que deseja a sua alma sadia e leve, e não o que manda o seu corpo doente e escravo.

3) Senhor! Está luxuosamente vestido, mas... esse passe falso que leva no seu bolso de veludo, o colocará fora da composição fatalmente.

4) Chefe! A sua rústica caminhada na condução desse comboio, entornou o alimento dos pequenos, aumentou as dores dos anciãos, quebrou a alegria cristã dos mais jovens. Cuidado, muito cuidado na condução do Meu grande trem (a Igreja Militante).

b) E agora, ouçam todos: Diz aquela voz envolta num manto de misericórdia, mas tão penetrante como a voz de muitas águas.

1) Esta foi a última revisão, daqui a pouco vocês estarão atingindo a última estação.

2) Deixei escritas as últimas advertências, os últimos requisitos para serem observados. Cuidado com as interpretações humanas "Examinais as Minhas Escrituras". O que Eu deixei escrito é a Verdade.

3) Aguardo-vos na estação final, tenham uma boa viagem, e um feliz desempenho.

c) "A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para que uma única alma fosse salva no Seu reino. Jamais abandonará uma pessoa por quem morreu. A menos que Seus seguidores O queiram deixar, Ele os há de segurar firmemente.

"Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo." – D.T.N. pág. 380-383

d) Vejam isto:

A escravidão dos seres humanos sempre foi dolorosa mancha social, em todas as nações que a adotaram. O desrespeito aos mais humildes direitos de pessoas, de todos os sexos e raças, criou espírito de revolta e rebeldia a milhões de criaturas vitimadas por esse egoísmo social. Entre tantos que sofreram esse mal, estava um velho escravo que por mais de meio século, suportou o jugo da escravidão. Nem nome recebera, eles o chamavam de Tony, que era o nome de seu patrão (senhor).

Apesar de ter vivido muitos anos, o horror das senzalas e o atropelo dos trabalhos forçados, sempre manifestou serenidade, obediência, responsabilidade e espírito pacífico. Agora encanecido e trôpego, pelos muitos anos de escravidão, ainda apresentava tranqüilidade e muita alegria. Na conclusão de oitenta anos de idade, dado seu espírito jovial, um grupo de repórteres entrevistou o preto velho – Tony.

"Qual é o segredo da sua vida, apesar de ter passado mais de (meio século de escravidão?" Antes de dar a resposta, fizeram-lhe outra pergunta: "Porque razão se encontra constantemente alegre, satisfeito, sossegado e seguro?"

"Olha, senhores, durante toda a minha vida, eu me deitei, olhei para o teto das senzalas, e conversei com o meu Deus dizendo: 'Senhor, muito grato pela Sua gentil companhia durante todo este árduo dia. Agora vou descansar sob o olhar dos Seus santos anjos. Amanhã quando acordar, humildemente lhe peço, acompanha-me o dia inteiro, e lá onde passarmos e sofrermos, sejamos uma viva esperança. Amém."

"Ainda mais senhores: enquanto adormeço, penso nas chagas e nas feridas de um homem – Deus justo, sofredor e compassivo. Esse, senhores, é o meu segredo de viver".

**V) a)** Saibam, meus irmãos e amigos:

a) Os humildes choram com os olhos da alma, desejosos de receberem as virtudes do Espírito de Cristo e alcançam bens eternos.

b) Os vaidosos choram com os olhos da face, queixosos de não atingirem bens materiais e vantagens terrenas.

c) Aqueles, são os motivos das bem-aventuranças de Cristo.

d) Estes, o infeliz resultado do pecado com salário de morte.

b) Vejam:

a) Ezequias, o poderoso rei de Judá, foi o mais virtuoso líder daquela nação. Tomado por mortal enfermidade, recebeu a visita do profeta Isaías, que lhe informa: "***Assim diz o Senhor***: ordena a sua casa porque você vai morrer". II Reis 20:1.

b) Ciente da misericórdia de Jeová, seu Deus, o rei ora com humildade e intensa fé, solicitando o beneplácito de Deus. "E chorou Ezequias muitíssimo" (v.3).

c) O profeta ainda estava dentro do palácio, quando Deus novamente lhe ordena:

d) "Volta, e dize a Ezequias, chefe do Meu povo: Assim diz o Senhor do seu pai Davi: Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas" (II Reis 20:5). "Eu lhe sararei". E assim aconteceu.

e) Amém, irmãos! O Senhor seja louvado, engrandecido seja o Seu Nome para sempre.

f) Porque Ele ouve as nossas orações. Porque Ele vê as nossas lágrimas.

c) Meus prezados irmãos e amigos: Não importa se você está deitado numa cama de rei, semelhante a Ezequias, ou repousando a céu aberto com travesseiro de pedra.

a) O Senhor ouve a sua oração e vê as suas lágrimas.

b) E cura o poderoso rei enfermo, e livra o desprotegido, fugitivo e desolado jovem Jacó. Isso é maravilhoso!

d) Quando nós entendermos que Deus sabe tudo acerca da nossa vida. Onde trabalhamos, moramos, o que fazemos.

a) Que Ele, o Senhor não precisa checar, pois é onipresente.

b) Ele pode tudo pois é onipotente. Não depende o Senhor Jeová de informações, Ele é onisciente

c) Aí então confiaremos nesse Ser "TUDO", mas que olha para o NADA, e faz dele o que Lhe apraz.

e) Os fariseus dos tempos de Cristo, confiavam na lei e especialmente nas exigências acrescidas ao quarto mandamento (o sábado). Não aceitaram o amor de Jesus. Pereceram.

a) Madalena, humilde de coração, apesar de transgressora das leis veneradas pelos fariseus, aceitou Alguém, maior do que as exigências das leis judaicas – Jesus, o Seu divino amor. Foi salva!

b) Jesus é maior do que a lei, superior ao templo: "Pois Eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo". Mat. 12:1.

f) Rigorosa obediência ao sábado, sem Cristo no coração nada representa.

a) A mais perfeita fidelidade, na devolução do dízimo e oferta, sem obedecer ao Senhor, é metal que soa é sino que retine, para nada aproveita; mas o coração que sofre com Cristo, a alma que espera em Deus, que crê com os anjos do bem, tudo alcança. Porque Cristo nunca falha.

b) Só encontramos salvação e a vida eterna se obedecermos a Cristo e aprendermos com Ele, a maneira correta de observar a Sua santa Lei, e cumprirmos o nosso dever cristão.

c) Na gramática dos eruditos aqui na Terra, são três as pessoas do singular: Eu, Tu, Ele. Na gramática de Jesus, no entanto, a primeira pessoa será Ele. Isto é – o Criador, a segunda será Tu – o próximo, e a terceira, então, Eu – o pecador. Só assim será bem-aventurado o choro dos humildes, pois só há ligação com Deus quando nós estamos ligados com o próximo. "Nada nos aproxima tanto de Deus como o próximo".

g) Antes de terminarmos, coloque isto dentro do coração:

a) Quando choramos com os mais necessitados, estamos conversando com Deus.

b) Quando provemos alimento e agasalho para os pequeninos, estarmos vestindo a Cristo e alimentando a Jesus.

c) Quando visitamos os encarcerados, do corpo e da alma, estamos entrando e saindo na Casa de Deus ("Estive preso e foste ver-Me..." Mat. 25:36).

h) Cada vez que visitar um enfermo encontraremos a Cristo ao lado dele ("Adoeci e visitaste-Me..." Mat. 25:30).

i) Saibam: Estaremos tão distantes dos Céus, o quanto nos distanciarmos de Cristo. Estaremos tão perto de Cristo, o quanto estivermos das necessidades do próximo.

j) Precisamos orar e buscar a Deus para entrarmos na órbita do Paraíso Celeste. Senão seremos apenas mais uma estrela perdida na imensidão do espaço sideral. Eu vou agora orar por mim, você não quer também juntamente comigo buscar o Caminho, a Verdade e a Vida?